



Prainha – Morro da Cruz - - Florianópolis  
Fonte: Afonso, 1992

# Morro da Cruz - Prainha

---

## Análise- parte 01

## Localização da área de análise dentro do bairro Prainha

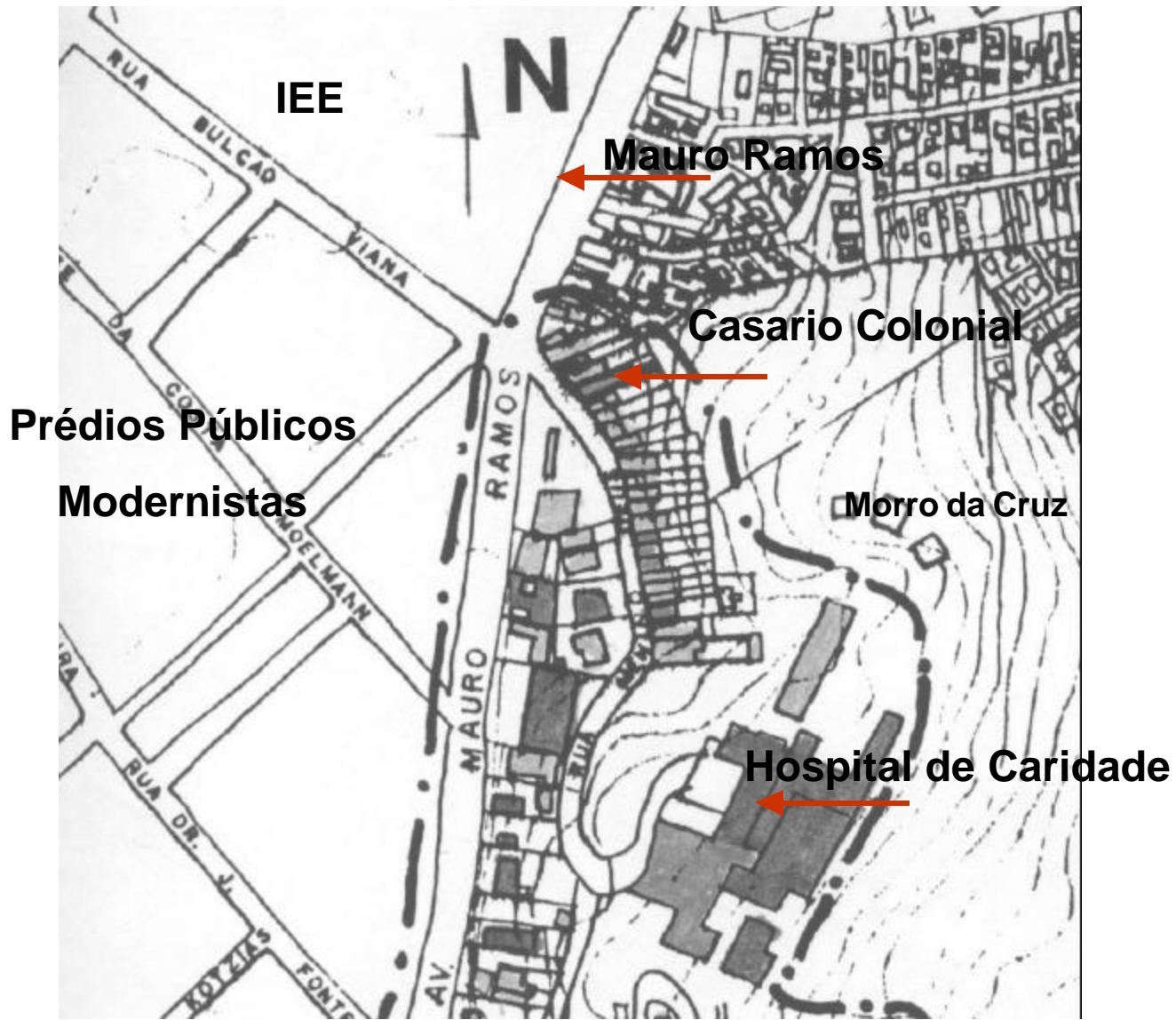


Foto Prainha  
Fonte: Afonso, 1992



Foto Aérea Prainha  
Fonte: Afonso, 1992

# Localização da área de análise dentro do bairro Prainha

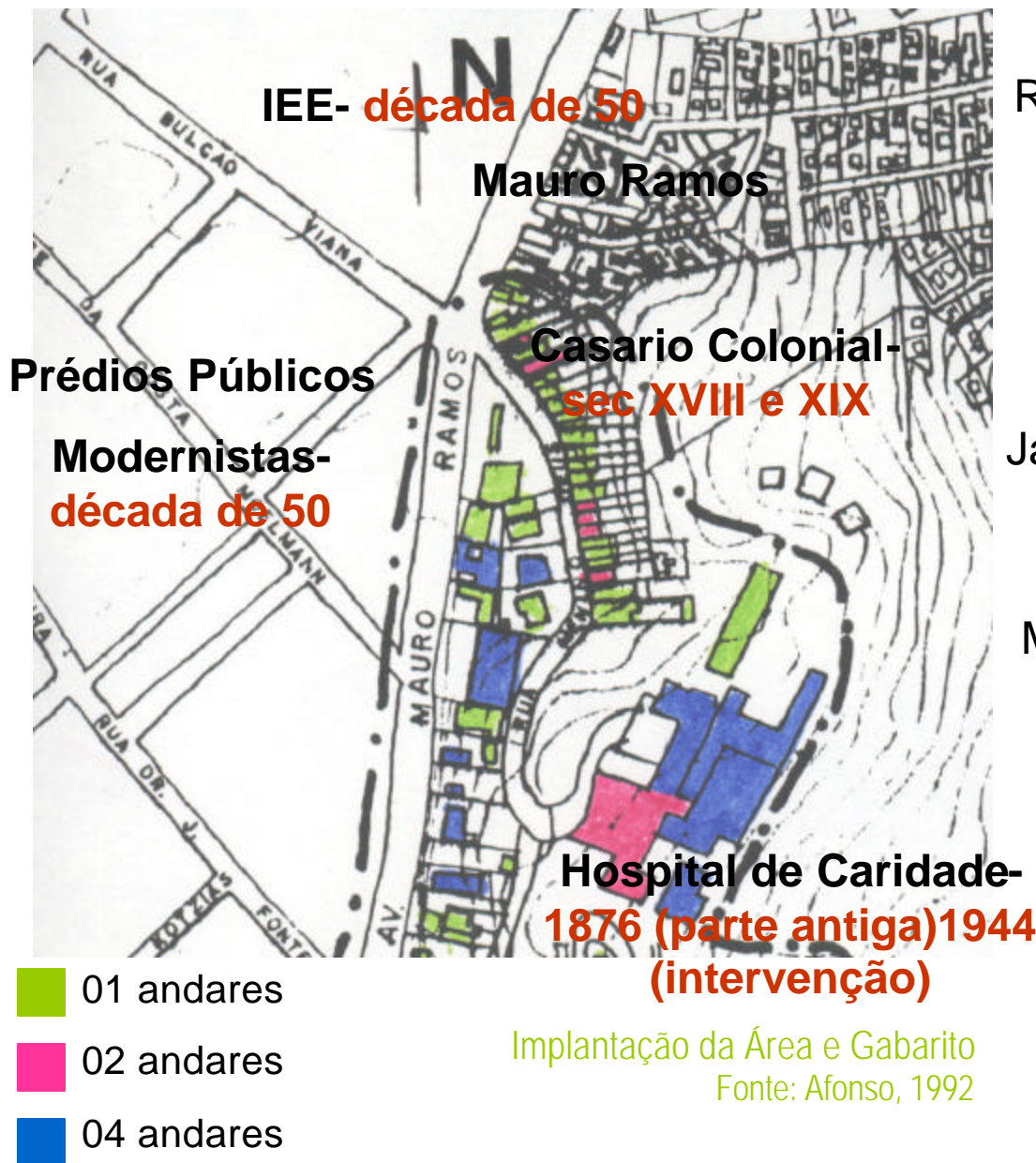


**Prédios Públicos**  
**Modernistas**



Fonte: arquivo pessoal

## Evolução da Área



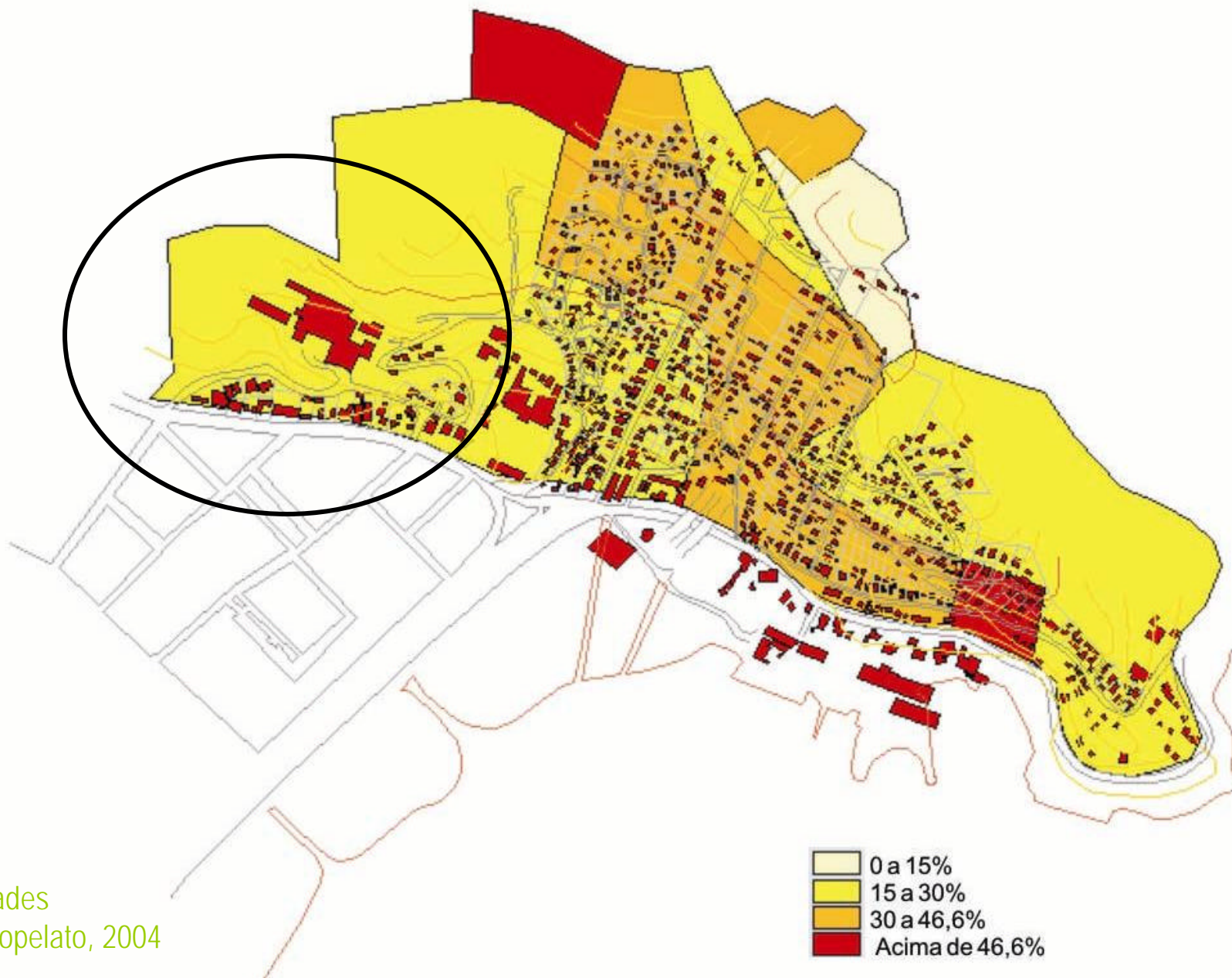
No mapa de 1944 observa-se a R. Bulcão Viana como principal eixo de ligação do centro com o Hospital. Inclusive a ligação da Mauro Ramos com a Hercílio Luz se dava por esta rua. No lado da Bulcão, onde hoje encontra-se o IEE, existiam casas.

Já no mapa de 1969 pode-se encontrar o IEE e os prédios modernistas.

A intensificação do comércio junto a Mauro Ramos pode ser observada no mapa da área de 1989.

Acontecimentos Importantes século passado:

- duas primeiras décadas- obras de saneamento, reforma e embelezamento urbano (av. Hercílio Luz)
- décadas 30/40- estagnação
- década de 50- Plano Diretor e novas edificações ( desenvolvimentista)



Declividades  
Fonte: Ropelato, 2004





Geotécnico  
Fonte: Ropelato, 2004

- Campo de Matacões
- Granito Palmeira do Meio
- Material Transportado





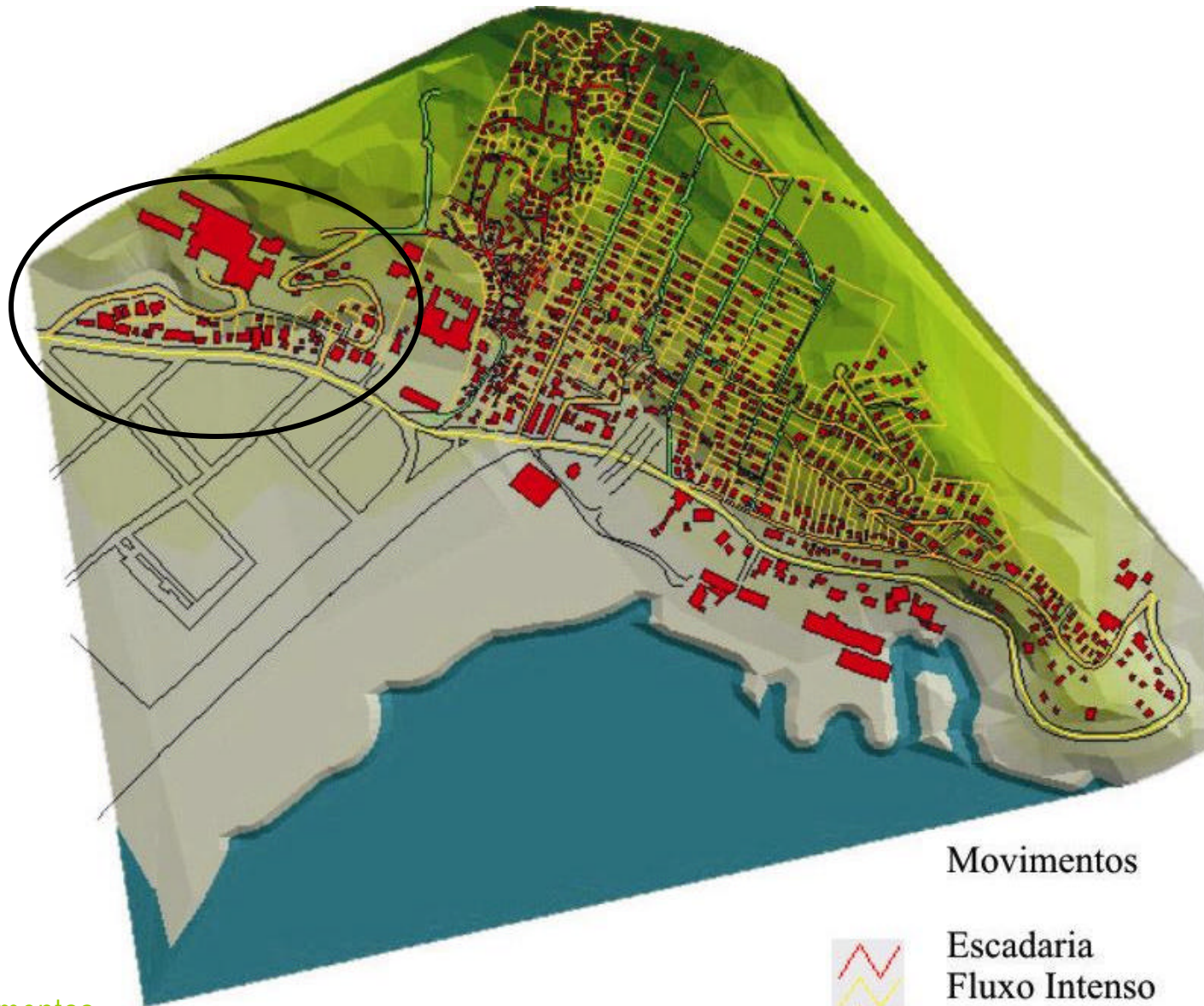


encostas coletoras

ombreras

grotões

linhas de drenagem

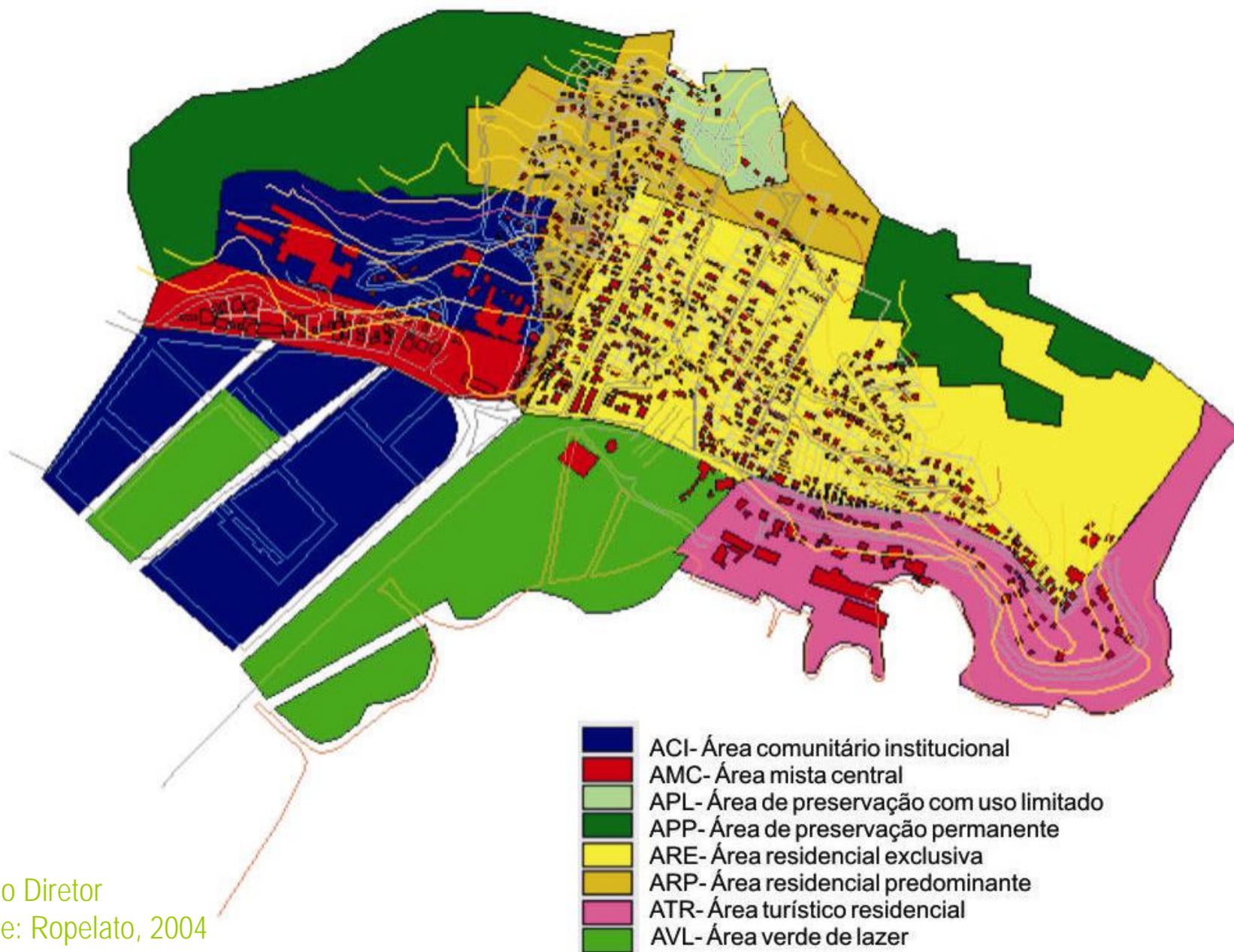


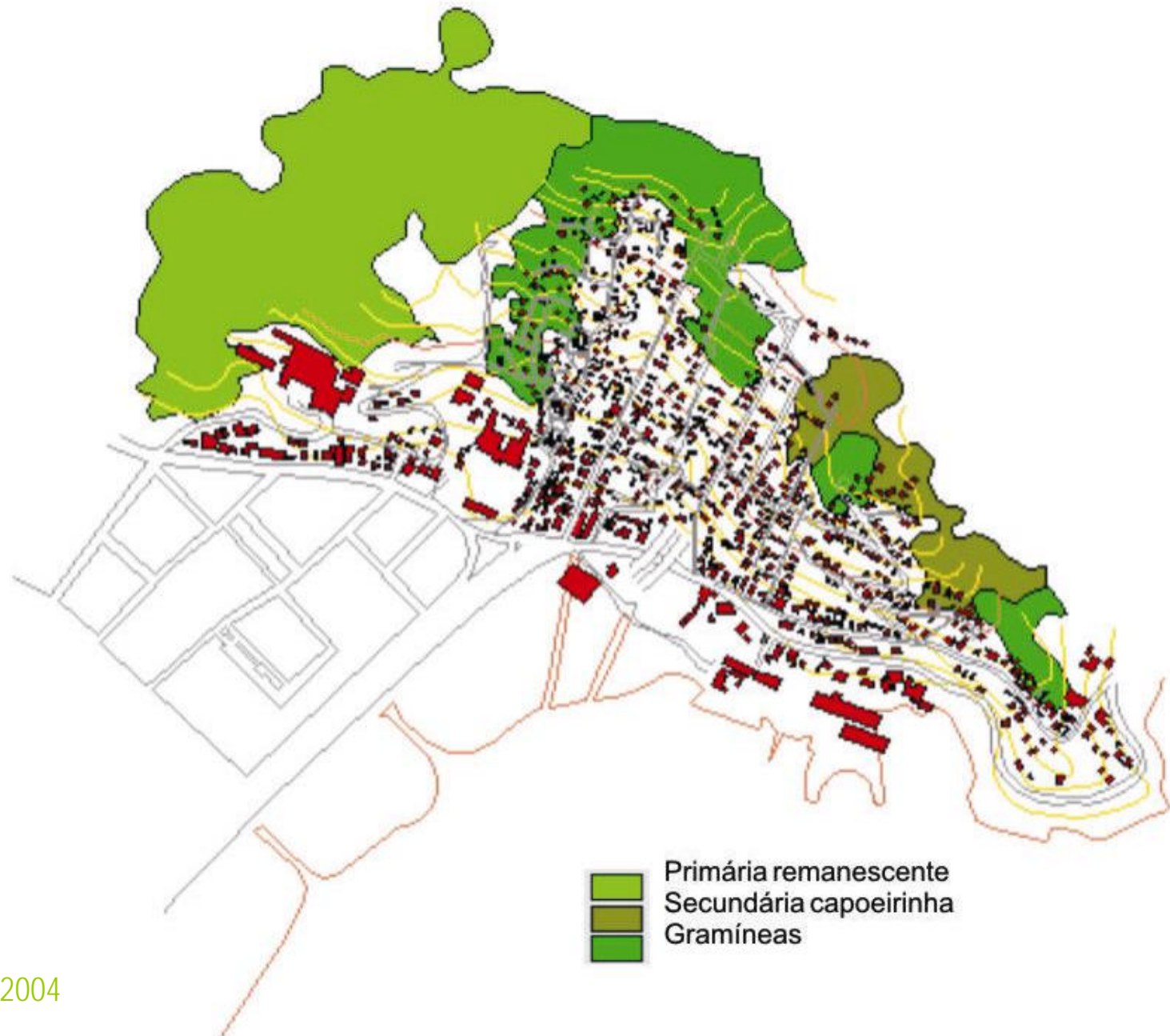
## Movimentos



- Escadaria
- Fluxo Intenso
- Fluxo Pequeno
- Pedestres

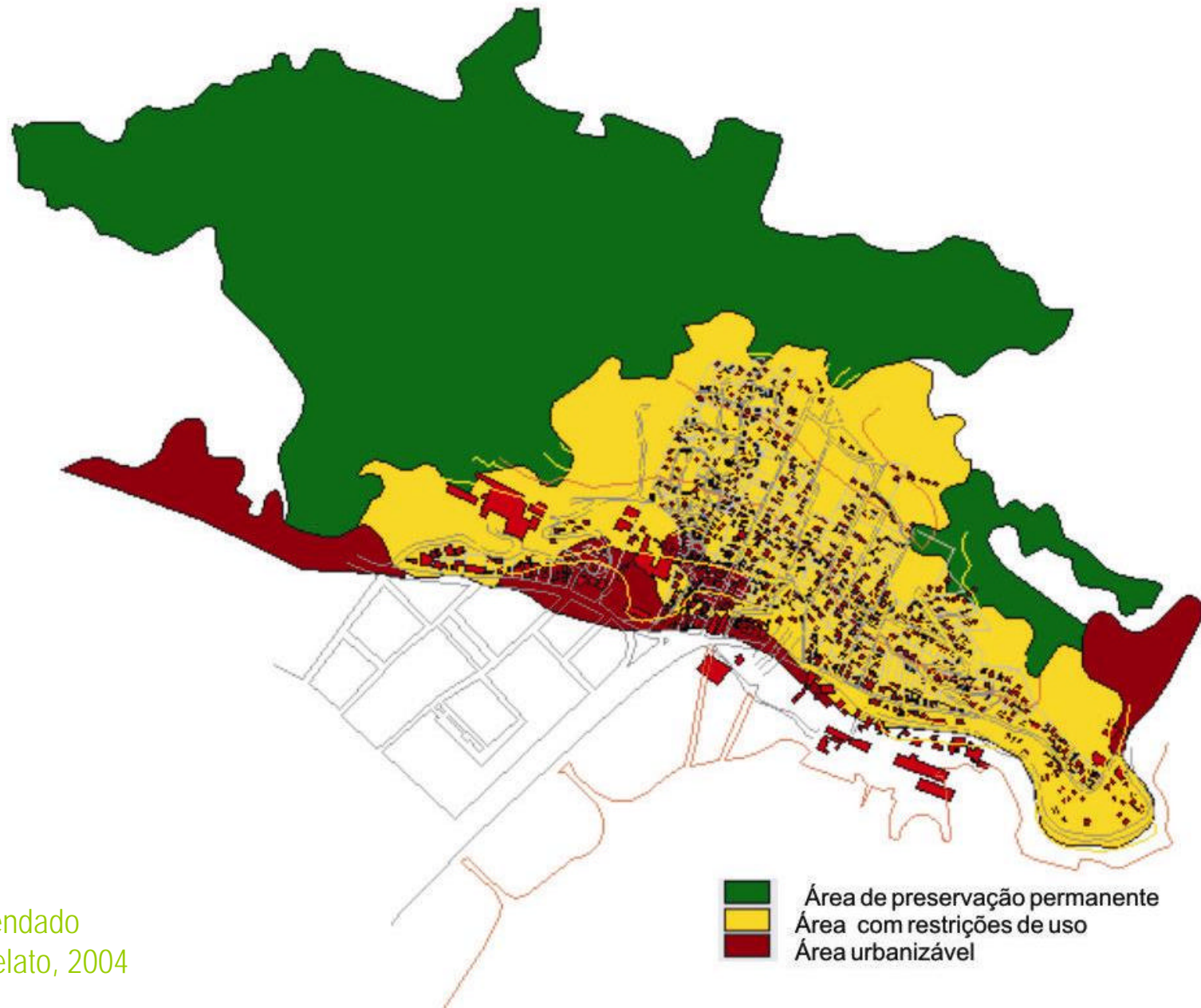
Movimentos  
Fonte: Ropelato, 2004





# Uso Recomendado

---

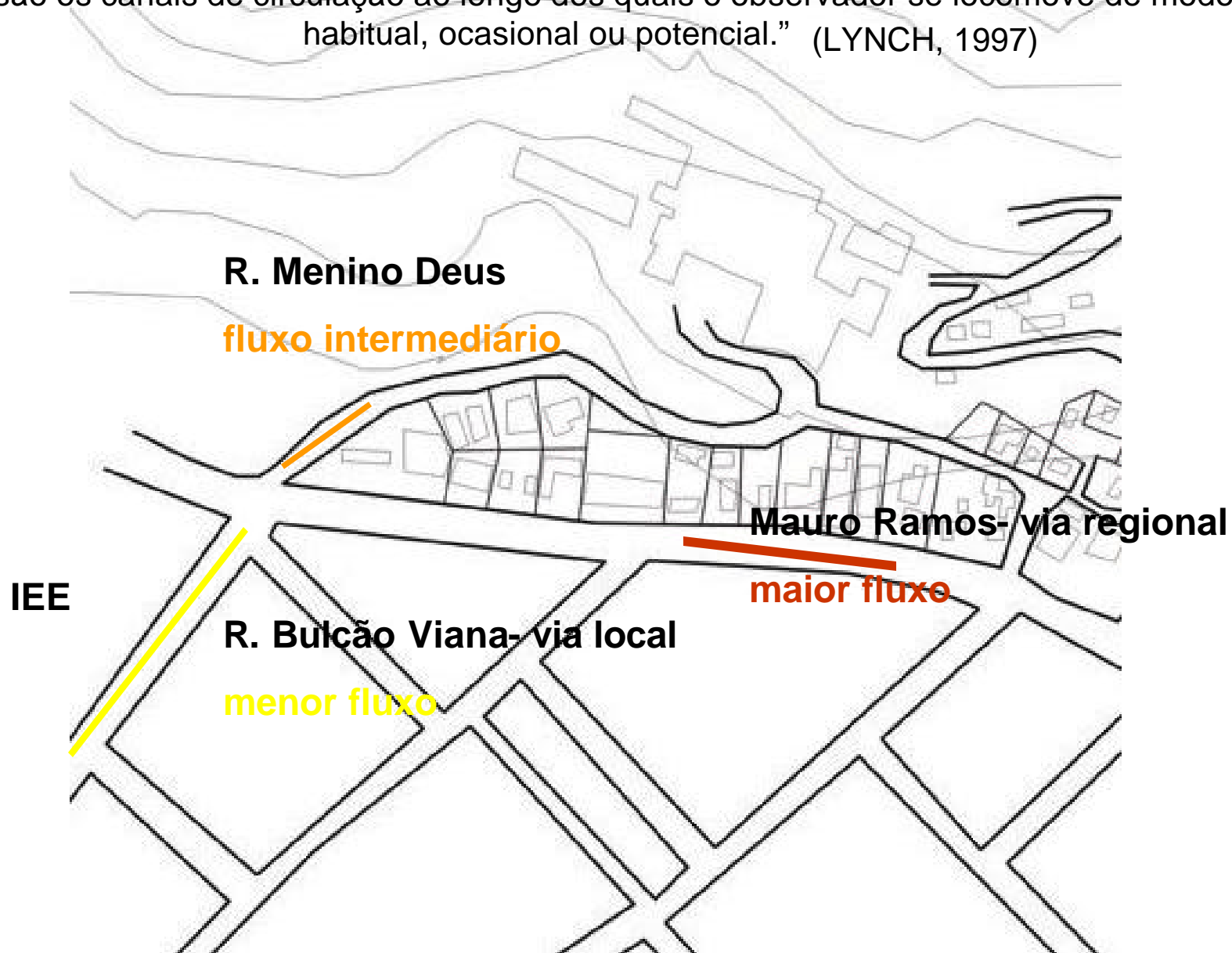


Uso recomendado  
Fonte: Ropelato, 2004

“ Cada imagem individual é única e possui algum conteúdo que nunca ou raramente é comunicado, mas ainda assim ela se aproxima da imagem pública que, em ambientes diferentes, é mais ou menos impositiva, mais ou menos abrangente.” (LYNCH, 1997)

Esta análise limita-se às formas físicas, classificadas em cinco elementos:  
vias, limites, bairros, pontos nodais e marcos.

“ As vias são os canais de circulação ao longo dos quais o observador se locomove de modo habitual, ocasional ou potencial.” (LYNCH, 1997)





**Av. Mauro Ramos**

2004.09.15

Fonte: arquivo pessoal



**R. Menino Deus**

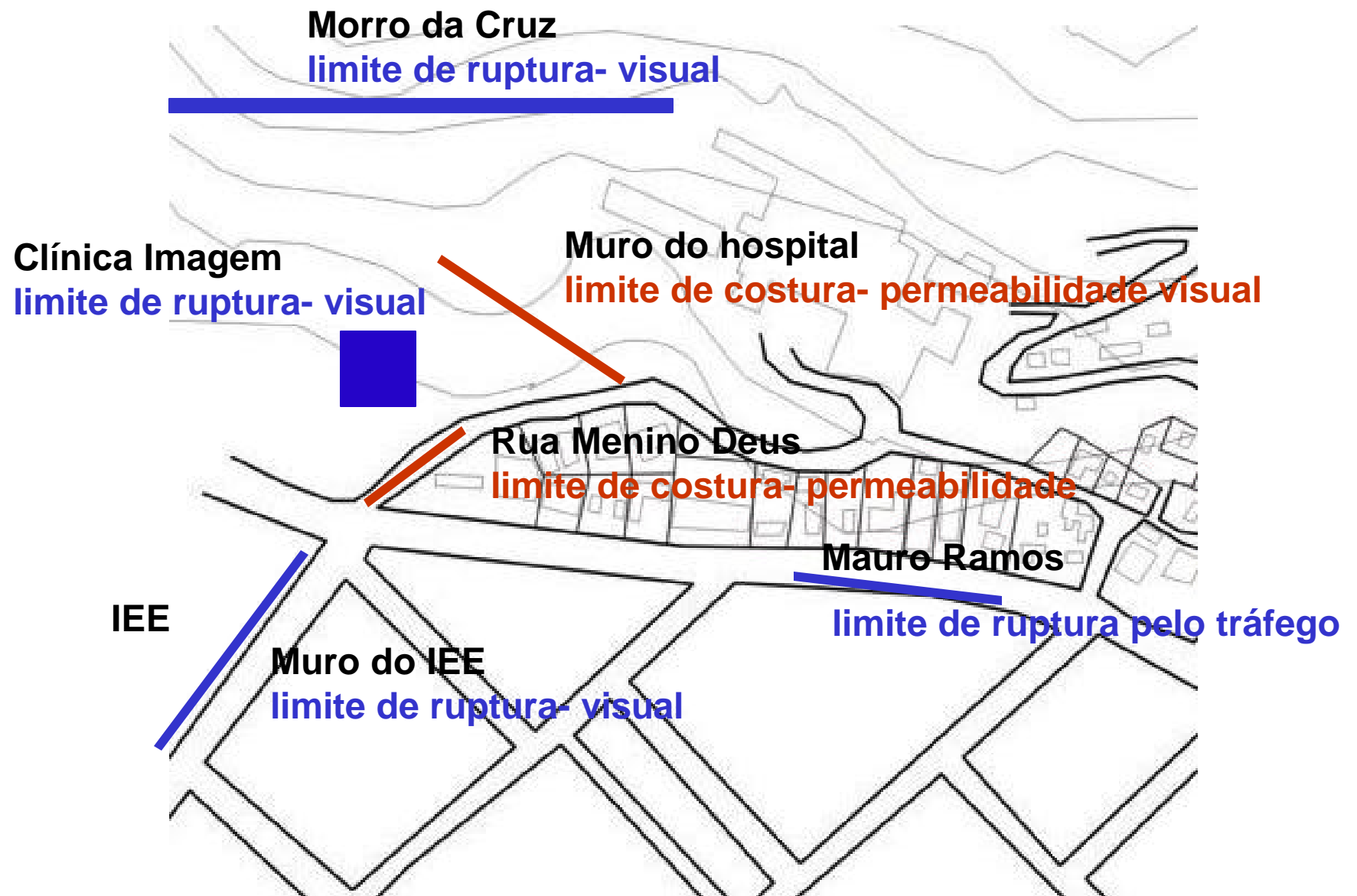
2004.09.15



**R. Bulcão Viana**

2004.09.15





“ Os limites são os elementos lineares não usados ou entendidos como vias pelo observador. São as fronteiras entre duas fases, quebras de continuidade lineares...” (LYNCH, 1997)



**Morro da Cruz- limite visual**

Fonte: arquivo pessoal

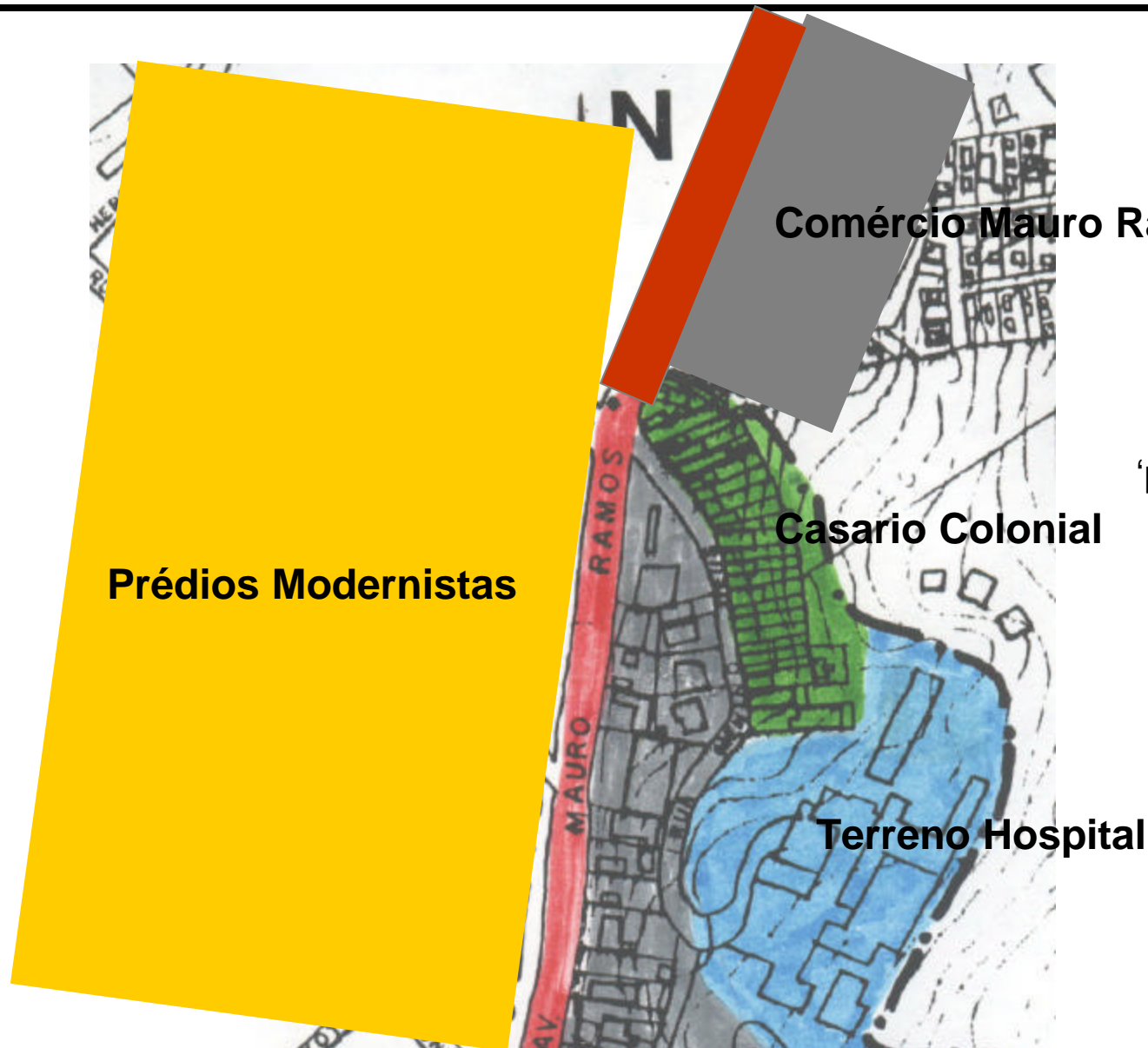


**Clínica Imagem- limite visual**



**Mauro Ramos- limite ruptura pelo tráfego**

2004.09.15



“ O observador neles ‘penetra’ mentalmente, e eles são reconhecíveis por possuírem características comuns que os identificam.”

(LYNCH, 1997)

**Prédios Modernistas**



**Hospital e Morro**



**Comércio**

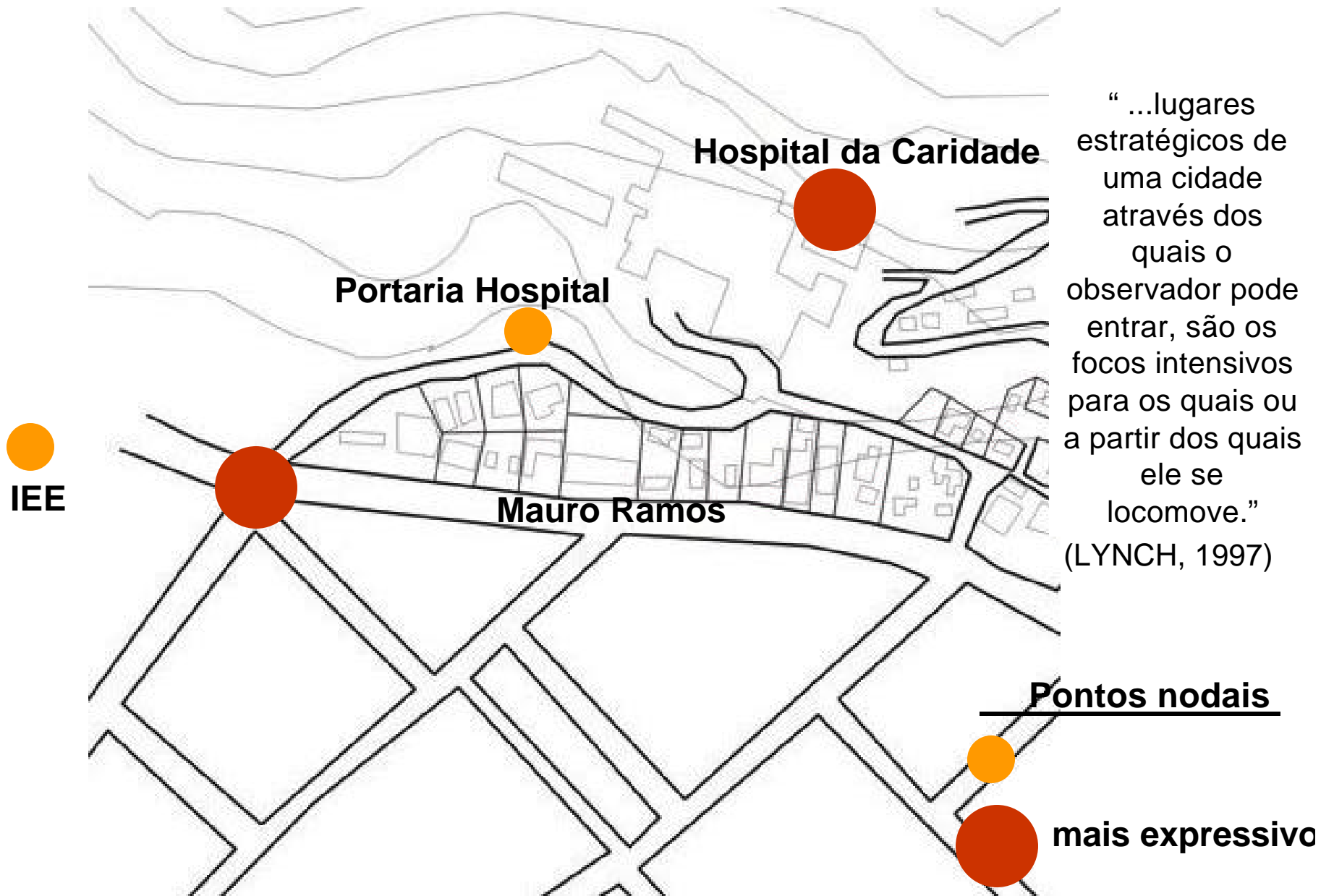


**Casario Colonial**



Fonte: arquivo pessoal

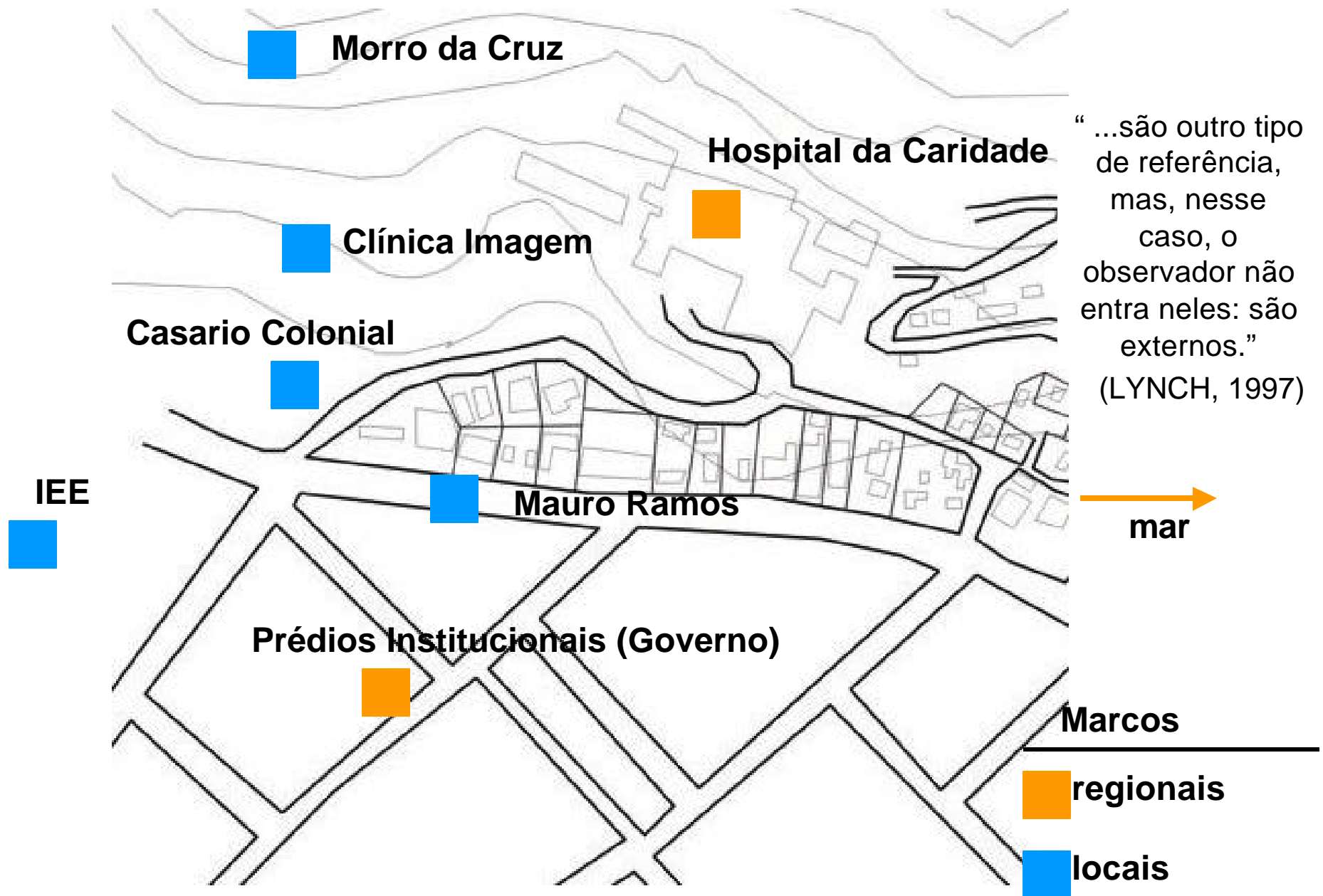
## 4 Pontos nodais



## 4 Pontos Nodais



Fonte: arquivo pessoal



**Clínica Imagem**

Foto Morro da Cruz- Hospital de Caridade  
Fonte: Sônia Afonso

**Casario Colonial**

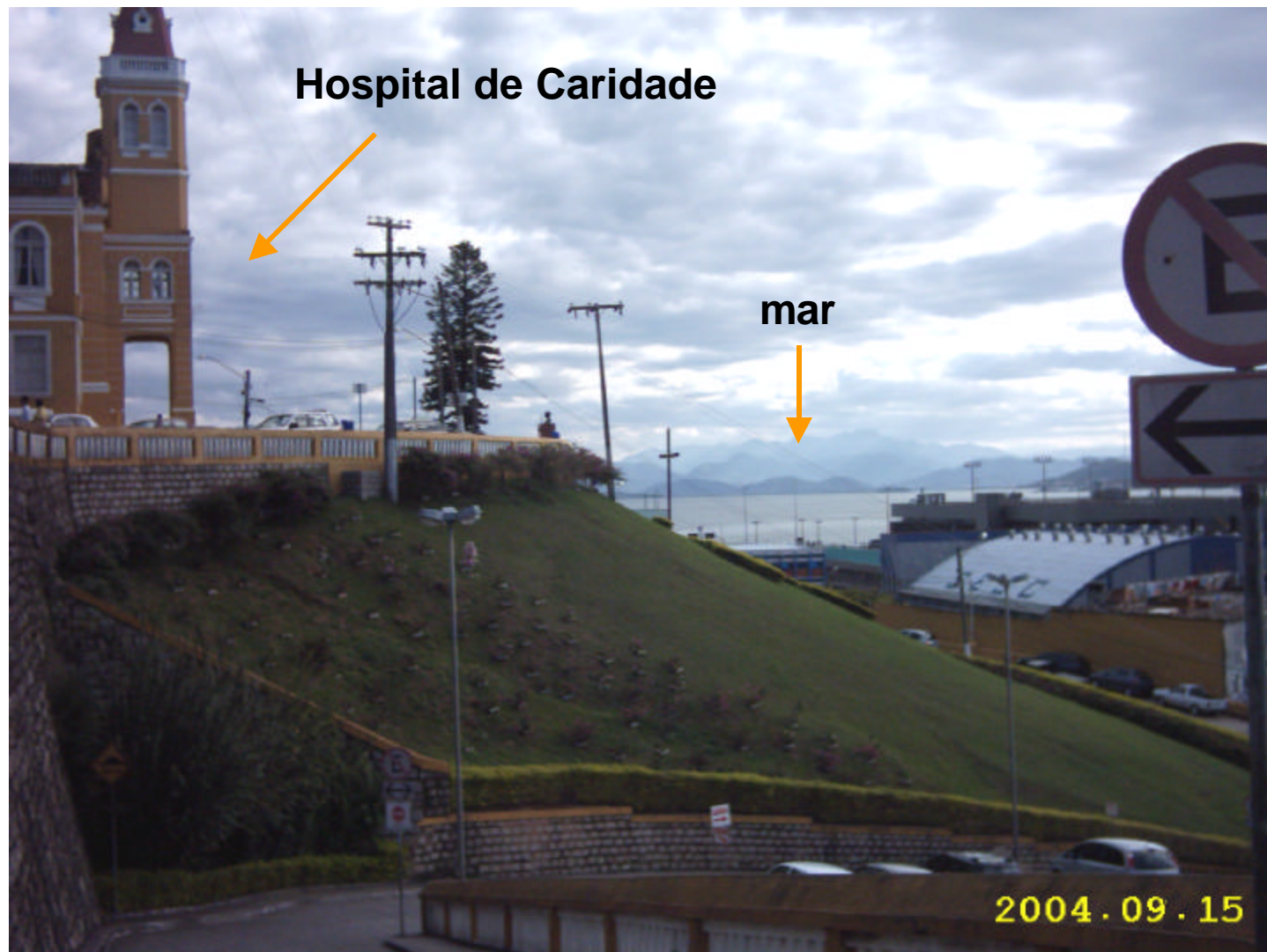
**Morro da Cruz**



**Prédios Modernistas (Institucionais)**







Fonte: arquivo pessoal

## A implantação do Hospital de Caridade

---

O prédio do Hospital de Caridade, construído em 1876 e ampliado em 1944, é um bom exemplo de ocupação de encosta. Sua implantação respeita o sítio e enriquece o local.

É um forte marco de Florianópolis e sua importância como ponto nodal acontece a nível regional.

# Hospital de Caridade



Este grande muro é uma intervenção mais recente. As pedras usadas garantem uma certa harmonia para o local.

Fonte: arquivo pessoal



Grotão na lateral do hospital.



O hospital como belvedere.

A R. Menino Deus formava um eixo com a R. Bulcão Viana importante para a cidade, pois era a única ligação da área da Mauro Ramos com a Hercílio Luz antes do aterro. Atualmente, este eixo não se destaca. Pode-se dizer que o intenso tráfego da Mauro Ramos e as tipologias distintas de cada lado da Mauro Ramos são responsáveis pela descontinuidade do eixo.

Os prédios públicos modernistas, construídos na década de 50, trouxeram uma imagem de desenvolvimento para capital. A apropriação das ruas entorno destes prédios não acontece adequadamente, caracterizadas de dia como estacionamentos e a noite como lugares vazios propícios à violência. A R. Bulcão Viana é um bom exemplo destas.

O casario colonial não é respeitado como patrimônio. Há muita poluição visual.

A pavimentação asfáltica da R. Menino Deus não dialoga com o casario e o hospital. A rua está degradada e em muitos pontos a passagem do pedestre é prejudicada.

A paisagem conformada pela encosta do Morro da Cruz não é respeitada pelas novas edificações, muito menos o casario remanescente na R. Menino Deus.

## Problemas da Área



Os passeios estão em péssima condição e os revestimentos parecem inadequados em relação ao patrimônio histórico

2004.09.15

Fonte: arquivo pessoal



Fonte: arquivo pessoal

**Intervenções mais recentes são menos adequadas, como é o caso deste estacionamento feito quase sobre o grotão.**

**Poluição Visual e degradação.**

## Problemas da Área

Fonte: arquivo pessoal



**Tráfego e circulação de pedestres intensos junto ao Mauro Ramos.**



**Ruptura e descaracterização do antigo eixo da cidade (R. Bulcão com R. Menino Deus) pela Mauro Ramos.**

## Problemas da Área



**Poluição visual causada pelas sinalizações e fiações elétricas e falta de respeito com o patrimônio (casario colonial) pelas novas edificações.**



Fonte: arquivo pessoal



1. Recuperação do eixo formado pela R. Bulcão Viana e a R. Menino Deus;
2. Propor alguma atividade ou equipamento que garanta uma apropriação adequada para a R. Bulcão Viana.
3. Rever a pavimentação das ruas estudadas;
4. Revitalização da área, propondo equipamentos urbanos adequados e harmonia visual;
5. Retirar o posto de gasolina do nó formado pela Mauro Ramos e pela R. Menino Deus;
6. Trabalhar com vegetação na caracterização do eixo e do ponto nodal (cruzamento com a Mauro Ramos).



- **AFONSO, Sônia. ROPELATO, Michele. Projeto Informatizado da Paisagem de Encostas. Simulação Espacial Volumétrica do Morro da Cruz, Florianópolis, Santa Catarina. Relatório de Pesquisa CNPq, 2004. Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC.**
- **AFONSO, Sônia. Urbanização de Encostas. A ocupação do Morro da Cruz. Florianópolis. S.C. Dissertação de Mestrado. Orientada pelo Prof. Dr. José Cláudio Gomes. São Paulo. FAUUSP. 1992. 376pp**
- **Trabalhos dos mestrandos da turma de 2003 da disciplina de Urbanização de Encostas – Análise; Melissa Gerente, Luciana Gomes, Dirceu Junior, Renato Samboya e Temba, encontrados no site: <<http://www.arq.ufsc.br/~soniaa/>> com acesso em 20 de setembro de 2004.**
- **LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.**